

Aula 1

Como controlar finanças empresariais

O foco desta aula inicial é apresentar o conceito de finanças e a sua importância na gestão de empresas.

Empresas e finanças

O pensamento financeiro está em várias atividades do nosso dia a dia.

Podemos citar como exemplo as atividades básicas que realizamos como a compra mensal de mantimentos no supermercado ou aquelas decisões que envolvem um grande volume de dinheiro, como a compra da casa própria.

Nestas duas situações você terá que controlar seus recursos para realizar bons negócios, ou seja, precisa avaliar, pesquisar e realizar controles para gerir bem o seu dinheiro.

Para que uma empresa seja bem-sucedida e contemple todos os seus objetivos, tanto no seu processo de planejamento como na execução, é fundamental que se desenvolvam controles confiáveis da movimentação de todos os recursos financeiros. Se esses controles forem bem elaborados, podemos dizer que teremos uma boa gestão financeira.

Assim, é importante conceituarmos gestão ou administração financeira.

Segundo Ross, Westerfield e Jordan (2008) o objetivo da administração financeira é ganhar dinheiro e aumentar o valor do patrimônio dos proprietários.

Para Gitman, (2004) a administração financeira diz respeito as responsabilidades e tarefas de controle visando a melhoria do resultado da empresa.

Para Lemes Junior (2002, p. 243) “A administração financeira direciona a empresa e estabelece o modo pelo qual os objetivos financeiros podem ser alcançados. Em sua maioria, as decisões demoram bastante para serem implantadas. Numa situação de incerteza, isso exige que as decisões sejam analisadas com grande antecedência.”

Podemos afirmar que, controlar finanças de uma empresa, guardada as suas devidas proporções, é como controlar as nossas contas de finanças pessoais. Todos nós precisamos ganhar dinheiro para conseguir pagar as nossas contas e, além disso, todos

deveríamos gastar menos do que ganhamos. Nessa condição, obtendo ganhos maiores do que gastos, e assim, teremos um saldo positivo (uma sobra de dinheiro) que poderemos poupar para adquirir futuramente outros bens (como um carro ou uma moto).

Crédito

Dinheiro posto à disposição de alguém numa casa bancária ou comercial. Aquilo que, na sua escrita, o negociante há de haver; dívida ativa. Facilidade em obter dinheiro por empréstimo ou de abrir conta em casas comerciais. Direito de receber o que se emprestou. Quantia a que corresponde este direito.

Débito

Aquilo que se deve; dívida. Parte de uma conta, oposta ao crédito, onde o negociante lança o que fornece ou paga.

Receita

O total das somas de dinheiro que uma pessoa natural ou jurídica recebe dentro de certo espaço de tempo, relativamente aos seus negócios, proventos ou rendas. Resultado das vendas à vista realizadas em determinado período financeiro (dia, mês ou ano). Quantia recebida.

Outro ponto fundamental são as nomenclaturas utilizadas em finanças. Quando recebemos dinheiro dizemos que temos um crédito e quando desembolsamos dinheiro, teremos um débito.

Esses dois termos, crédito e débito já são bem conhecidos, e um dos exemplos é quando acessamos a nossa conta corrente junto ao banco para observar a movimentação do nosso dinheiro. Sempre que é feito um depósito, a conta corrente registra um crédito e por outro lado quando emitimos um cheque ou utilizamos o nosso cartão da conta corrente, aparecerá o registro de um débito, ou seja, em nossa conta corrente, quando recebemos dinheiro em forma de salário, por exemplo, podemos dizer que estamos recebendo um crédito.

Assim, dentro da estrutura empresarial, quando se concretiza um recebimento por uma venda, também podemos dizer que recebemos um crédito. Na área empresarial também chamamos essas várias entradas de recursos como “Receitas”.

Quando realizamos um pagamento ou repassamos dinheiro para comprar algo ou para

alguém, estamos realizando um gasto que é chamado de débito. A empresa também terá que pagar pelos gastos com impostos, salários, matéria-prima, telefone, energia elétrica, etc., no qual, podemos também denominar todas essas saídas de recursos como “Desembolsos”.

É importante salientarmos que, na gestão empresarial, os recursos financeiros dizem respeito a todo o dinheiro que será movimentado durante o desenvolvimento da atividade do negócio. Esses recursos estarão ligados aos recebimentos e pagamentos.

É oportuno enfatizar que os recebimentos serão todas as entradas de dinheiro (créditos) e os pagamentos serão todas as saídas de dinheiro (débitos).

A administração financeira é uma ferramenta ou técnica utilizada para controlar da forma mais eficaz possível, no que diz respeito à movimentação operacional das atividades da empresa, visando sempre o desenvolvimento, evitando gastos desnecessários, desperdícios e observando os melhores “caminhos” para a condução financeira da empresa.



Fonte: <http://indicavenda.com.br/>

Fonte: www.wikipedia.org

Aprender a analisar os gastos mensais é a melhor maneira controlar o nosso dinheiro, sendo que, estabelecer um limite para cada tipo de gasto também é muito importante.

Resumo

Nessa aula aprendemos o conceito de finanças e a sua importância na gestão empresarial. Conhecemos alguns conceitos relacionados a entrada dos recursos (créditos) e a saídas de recursos (débitos).